

Entidade dos EUA vê fraude em eleição e Lula fica isolado

Charlino Amador

Centro Carter aponta fraude eleitoral na Venezuela e deixa Lula isolado

Organização americana, especializada em monitorar eleições, questiona processo; segundo Celso Amorim, opinião dos observadores dos EUA balizaria posição do Brasil

BRASÍLIA

O Centro Carter, a mais importante organização americana a monitorar eleições em Venezuela, declarou ontem que o processo eleitoral venezuelano não foi democrático. Fundado pelo ex-presidente dos EUA Jimmy Carter, o centro apoia o "grupos WhatsApp" na sua porta-voz do ditador Nicolás Maduro.

O relatório aumenta a pressão internacional sobre o caso visto que o Brasil enfrenta há tempo forte, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, minimizou as evidências de fraude e considerou "normal" a eleição na Venezuela. Seu assessor especial, Celso Amorim, havia considerado que o apoio do Centro Carter balizaria a posição do Brasil. Anunciado por telefone e em uma reunião interna, Maduro respondeu em um primeiro momento que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei.

Maduro também afirmou que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro.

Maduro também afirmou que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro.

Maduro também afirmou que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro.

Maduro também afirmou que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro.

Maduro também afirmou que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro.

Maduro também afirmou que o processo eleitoral em Venezuela não foi "imparcial" e que se "interromper" com o "crise" uma "missão" da qual faziam parte o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente da Argentina, Javier Milei. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro. "Quem se meter comigo vai se meter à mão internacional", disse Maduro.



Presidente brasileiro deu aval a comunicado do PT

BASTIDORES

VERA BOA

Quilques horas depois de sair do Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu aval a um comunicado do PT em defesa da candidatura de Marina Silva para a presidência da República em 2026. O texto afirma que a candidatura de Marina Silva é "legítima" e que o PT apoia a democracia brasileira.

O texto afirma que a candidatura de Marina Silva é "legítima" e que o PT apoia a democracia brasileira. O comunicado também menciona o apoio do PT à candidatura de Marina Silva para a presidência da República em 2026.

• **Intimidação** - Verônica e jornalista reclamaram que houve ameaças de publicação de informações antes da votação.

• **Mudança de opções** - Cerca de 7 mil eleitores tiveram suas opções mudadas de última hora, especialmente pessoas mais pobres, segundo o Observatório Eleitoral Venezuelano.

• **Umas abertas até tarde** - Algumas seções eleitorais permaneceram abertas além do horário previsto, isso ocorreu em locais onde o sistema é mais popular. A medida teria dado mais tempo para os militantes chegarem ao local para votar.

• **Segurança e resultado** - A oposição se referiu para obter uma impressão falsa da aprovação, com milhares de votos, com 80% da população votando. O acesso ao local pelo PT foi bloqueado. Mas os funcionários de algumas seções se recusaram a liberar os dados impressos.

• **Votação não detalhada** - A única informação que se tem é que Maduro venceu com 52,1% dos votos, com 80% da população votando. Geraldo Lorenza ficou com 45%. Mas ninguém sabe de onde esses votos vieram. Autoridades eleitorais não divulgaram a metodologia por Estado ou cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 12 e 13